

## **Exame Final Nacional de Geografia A**

### **Prova 719 | Época Especial | Ensino Secundário | 2024**

11.º Ano de Escolaridade

Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho | Decreto-Lei n.º 62/2023, de 25 de julho

#### **Critérios de Classificação**

10 Páginas

### **CRITÉRIOS GERAIS DE CLASSIFICAÇÃO**

A classificação a atribuir a cada resposta resulta da aplicação dos critérios gerais e dos critérios específicos apresentados para cada item e é expressa por um número inteiro.

As respostas ilegíveis ou que não possam ser claramente identificadas são classificadas com zero pontos.

Em caso de omissão ou de engano na identificação de uma resposta, esta pode ser classificada se for possível identificar inequivocamente o item a que diz respeito.

Se for apresentada mais do que uma resposta ao mesmo item, só é classificada a resposta que surgir em primeiro lugar.

#### **ITENS DE SELEÇÃO**

A resposta aos itens de seleção podem ser classificadas de forma dicotómica ou por níveis de desempenho, de acordo com os critérios específicos. No primeiro caso, a pontuação só é atribuída às respostas corretas, sendo todas as outras respostas classificadas com zero pontos. No caso da classificação por níveis de desempenho, a cada nível corresponde uma dada pontuação, de acordo com os critérios específicos.

Nas respostas aos itens de seleção, a transcrição do texto da opção escolhida é considerada equivalente à indicação da letra correspondente.

#### **ITENS DE CONSTRUÇÃO**

Nos itens de construção, os critérios de classificação podem apresentar-se organizados por parâmetros e respetivos níveis de desempenho ou apenas por níveis de desempenho. A cada nível de desempenho corresponde uma dada pontuação. Se permanecerem dúvidas quanto ao nível a atribuir, deve optar-se pelo nível mais elevado de entre os dois tidos em consideração. Qualquer resposta que não atinja o nível 1 de desempenho é classificada com zero pontos.

Nos itens de construção em que os critérios de classificação se apresentam organizados por parâmetros, a classificação a atribuir à resposta resulta da soma das pontuações atribuídas aos parâmetros seguintes: (A) Conteúdo e Linguagem científica e (B) Comunicação. A atribuição de zero pontos no parâmetro (A) implica a atribuição de zero pontos no parâmetro (B).

As respostas que não apresentem exatamente os termos ou expressões constantes nos critérios específicos são classificadas em igualdade de circunstâncias com aquelas que os apresentem, desde que o seu conteúdo seja cientificamente válido, adequado ao solicitado e enquadrado pelos documentos curriculares de referência.

Nos itens que solicitem um número específico de elementos, só são considerados para efeitos de classificação os primeiros elementos correspondentes ao número solicitado.

Os elementos que, numa resposta, evidenciem contradição não devem ser considerados para efeitos de classificação.

## CRITÉRIOS ESPECÍFICOS DE CLASSIFICAÇÃO

1.1. a 1.4. .... (4 × 8 pontos) ..... 32 pontos

Item	1.1.	1.2.	1.3.	1.4.
	(C)	(A)	(D)	(A)

1.5. .... 8 pontos

### Tópicos de resposta:

- atribuir benefícios fiscais ao sector empresarial para atrair investimentos e promover o desenvolvimento económico, de modo a criar postos de trabalho e a incentivar a fixação da população ativa jovem nas regiões do interior;
- atribuir benefícios fiscais a trabalhadores jovens adultos que fixem residência nas regiões do interior por um período prolongado, de modo a atrair população jovem e a aumentar a natalidade;
- melhorar as condições de trabalho e de remuneração para jovens ativos, de modo a desincentivar a emigração ou a migração interna, contribuindo para a manutenção da população ativa e para o aumento da natalidade.

Nível	Descritor de desempenho	Pontuação
3	Apresenta uma medida a adotar, justificando, de forma adequada, de que modo pode atenuar a tendência registada nos valores da taxa de crescimento natural dessas regiões.	8
2	Apresenta uma medida a adotar, justificando, de forma menos adequada, de que modo pode atenuar a tendência registada nos valores da taxa de crescimento natural dessas regiões.	4
1	Apresenta uma medida a adotar para atenuar a tendência da baixa taxa de crescimento natural nas NUTS III do interior de Portugal continental, sem justificar.	2

2.1. .... 8 pontos

(B)

2.2. .... 8 pontos

### Tópicos de resposta:

- os cabos submarinos são essenciais para a conectividade internacional, suportando a maioria das interconexões de Portugal insular com outros continentes e permitindo aumentar a qualidade e a eficiência da comunicação, o que é essencial, por exemplo, para a dinamização de empresas e para a criação de emprego.
- a ligação às ilhas por cabo submarino constitui uma ligação direta com o continente, facilitando o acesso imediato e a partilha de dados, o que é essencial para a dinamização socioeconómica das regiões insulares, podendo, por exemplo, promover progressos na assistência médica.
- a ligação por cabo submarino permite um maior investimento na capacitação digital dos indivíduos e, conseqüentemente, uma integração no desenvolvimento tecnológico mundial, o que é essencial para o desenvolvimento de atividades como as associadas ao teletrabalho ou ao comércio *online*, facto de enorme relevância para áreas periféricas.

Nível	Descritor de desempenho	Pontuação
3	Explica, de forma adequada, a importância da ligação por cabo submarino aos territórios insulares de Portugal para a dinamização económica ou social dessas regiões, apresentando um exemplo.	8
2	Explica, de forma menos adequada, a importância da ligação por cabo submarino aos territórios insulares de Portugal para a dinamização económica ou social dessas regiões, apresentando um exemplo.	4
1	Apresenta um exemplo da importância da ligação por cabo submarino aos territórios insulares de Portugal para a dinamização económica ou social dessas regiões, sem explicar.	2

3.1. .... 8 pontos

I e III

3.2. a 4.3. .... (4 × 8 pontos) ..... 32 pontos

Item	3.2.	4.1.	4.2.	4.3.
	(C)	(C)	(D)	(A)

4.4. .... 8 pontos

**Tópicos de resposta:**

- o desemprego prolongado pode originar carências financeiras graves e incapacidade para suportar despesas com a aquisição de habitação e acesso a bens essenciais, causando uma situação de pobreza extrema, de dependência de terceiros e de dificuldade crescente de integração social;
- a dependência de álcool ou de drogas pode originar incapacidade de relacionamento com familiares e colegas de trabalho e de cumprimento das regras da sociedade, conduzindo muitas vezes ao desemprego, à escassez de meios de subsistência e à ausência de perspetivas de integração na sociedade;
- os baixos salários auferidos pelos trabalhadores originam incapacidade para suportar despesas de habitação e garantir o acesso a bens essenciais, gerando situações de pobreza extrema que levam à ausência de alternativas e conduzem as pessoas a viver na rua.

Nível	Descritor de desempenho	Pontuação
3	Apresenta uma razão para a situação-problema evidenciada na figura, explicando, de forma adequada, de que modo dificulta a integração social dessa população.	8
2	Apresenta uma razão para a situação-problema evidenciada na figura, explicando, de forma menos adequada, de que modo dificulta a integração social dessa população.	4
1	Apresenta uma razão para a situação-problema evidenciada na figura, sem explicar de que modo dificulta a integração social dessa população.	2

4.5. .... 8 pontos

(C)

5.1. .... 8 pontos

III e V

5.2. e 5.3. .... (2 × 8 pontos) ..... 16 pontos

Item	5.2.	5.3.
	(A)	(D)

5.4. .... 8 pontos

**Tópicos de resposta:**

- as temperaturas elevadas aumentam a evaporação da água dos solos, fator que, associado à reduzida precipitação, condiciona a água retida no solo, que passa a ser menor, reduzindo a disponibilidade de água à superfície;
- as temperaturas elevadas originam evaporação elevada e seca dos solos, fator que associado à reduzida precipitação, comparativamente à evaporação, condiciona a água infiltrada no solo, diminuindo a disponibilidade de água subterrânea.

Nível	Descritor de desempenho	Pontuação
2	Explica, de forma adequada, de que modo a persistência, ao longo do ano, de situações como a observada no mês de abril de 2023 condiciona o balanço hídrico na região do sotavento algarvio.	8
1	Explica, de forma menos adequada, de que modo a persistência, ao longo do ano, de situações como a observada no mês de abril de 2023 condiciona o balanço hídrico, ao longo do ano, na região do sotavento algarvio.	4

**Tópicos de resposta:**

- argumentos a favor da construção de transvases entre as bacias hidrográficas do norte do país e as do sul:
  - a construção de transvases pode colmatar o déficit hídrico nas bacias hidrográficas do sul, onde se registam precipitações anuais mais baixas, o que contribui para aumentar as reservas de água disponíveis e satisfazer as necessidades do consumo urbano e das atividades económicas;
  - o reencaminhamento de água doce das regiões do norte, quando as barragens atingem a capacidade máxima de retenção em períodos de elevada precipitação, para as do sul pode evitar a descarga de água e a sua perda para o oceano, contribuindo para uma gestão sustentável dos recursos hídricos e para a satisfação das necessidades de consumo das regiões do sul;
  - a construção de transvases, ao permitir o reabastecimento de água nas regiões do sul, pode dispensar a construção de novas barragens de retenção em áreas onde a precipitação anual é reduzida e pode, assim, diminuir os impactes ambientais associados à construção destas infraestruturas.
- argumentos contra a construção de transvases entre as bacias hidrográficas do norte do país e as do sul:
  - a irregularidade e a tendência de redução dos quantitativos de precipitação anual, trazem incertezas quanto à disponibilidade da água retida nas barragens do norte, o que compromete a cedência regular de água às regiões do sul;
  - a construção de transvases com cedência de água das regiões do norte para as do sul pode não contribuir para a mudança de hábitos de consumo de água nestas regiões, pois a mesma pode ser canalizada para atividades não essenciais;
  - o investimento realizado na construção de transvases pode condicionar o investimento em centrais dessalinizadoras, que, a longo prazo, podem ser mais sustentáveis, na medida em que não estão dependentes da ocorrência de precipitação, o que permitiria maior regularidade no abastecimento de água à população.

Parâmetro	Nível	Descritor de desempenho	Pontuação
<b>A</b> <b>Conteúdos e Linguagem científica</b>	<b>4</b>	Posiciona-se a favor ou contra a estratégia de construção de transvases entre as bacias hidrográficas do norte e as do sul, e fundamenta a posição com a apresentação de dois argumentos, de forma completa. Utiliza uma linguagem científica adequada.	10
	<b>3</b>	Posiciona-se a favor ou contra a estratégia de construção de transvases entre as bacias hidrográficas do norte e as do sul, e fundamenta a posição com a apresentação de dois argumentos, de forma completa. Apresenta falhas na linguagem científica. OU Posiciona-se a favor ou contra a estratégia de construção de transvases entre as bacias hidrográficas do norte e as do sul, e fundamenta a posição com a apresentação de dois argumentos, um de forma completa e outro de forma incompleta. Utiliza uma linguagem científica adequada.	8
	<b>2</b>	Posiciona-se a favor ou contra a estratégia de construção de transvases entre as bacias hidrográficas do norte e as do sul, e fundamenta a posição com a apresentação de dois argumentos, um de forma completa e outro de forma incompleta. Apresenta falhas na linguagem científica. OU Posiciona-se a favor ou contra a estratégia de construção de transvases entre as bacias hidrográficas do norte e as do sul, e fundamenta a posição com a apresentação de dois argumentos, de forma incompleta. Utiliza uma linguagem científica adequada. OU Posiciona-se a favor ou contra a estratégia de construção de transvases entre as bacias hidrográficas do norte e as do sul, e fundamenta a posição com a apresentação de um argumento, de forma completa. Utiliza uma linguagem científica adequada.	5
	<b>1</b>	Posiciona-se a favor ou contra a estratégia de construção de transvases entre as bacias hidrográficas do norte e as do sul, e fundamenta a posição com a apresentação de dois argumentos, de forma inadequada. Apresenta falhas na linguagem científica. OU Posiciona-se a favor ou contra a estratégia de construção de transvases entre as bacias hidrográficas do norte e as do sul, e fundamenta a posição com a apresentação de um argumento, de forma adequada. Apresenta falhas na linguagem científica. OU Posiciona-se a favor ou contra a estratégia de construção de transvases entre as bacias hidrográficas do norte e as do sul, e fundamenta a posição com a apresentação de um argumento, de forma incompleta. Utiliza uma linguagem científica adequada.	2
<b>B</b> <b>Comunicação</b>	<b>2</b>	O discurso é globalmente claro, podendo apresentar falhas que não comprometem a sua clareza.	2
	<b>1</b>	O discurso apresenta falhas que comprometem parcialmente a sua clareza.	1

**Notas:**

1. Caso o aluno apresente argumentos relativos às duas posições, só é considerado para efeito de classificação o que for relativo à posição abordada em primeiro lugar.
2. Caso o aluno não tome uma posição, são considerados os argumentos para efeitos de classificação desde que se encontre implícita a posição a que o aluno se refere.

6.1. .... 8 pontos

(B)

6.2. .... 8 pontos

(a) → (3); (b) → (2); (c) → (1)

Nível	Descritor de desempenho	Pontuação
2	Seleciona três opções corretas.	8
1	Seleciona duas opções corretas.	4

6.3. .... 8 pontos

(A)

6.4. .... 8 pontos

**Tópicos de resposta:**

- possibilita o cruzamento de dados sobre o clima e as características do solo numa determinada área, o que ajuda a identificar as culturas mais adequadas às características edafoclimáticas dessa área e contribui para um aumento da produção por exploração e o aumento do VPPT (valor da produção padrão total) da exploração;
- permite aceder em tempo real a dados sobre o grau de humidade existente nos solos e identificar, de forma precisa, a necessidade de rega de acordo com a área e com as características das culturas, o que contribui para uma maior salubridade das espécies cultivadas e uma maior produção, aumentando a dimensão económica da exploração;
- permite o acesso a imagens de satélite, mapas digitais e outras fontes de dados geográficos, que auxiliam na construção de mapas e análises espaciais da exploração e na identificação de pragas e doenças, permitindo uma ação mais rápida e efetiva na aplicação de fertilizantes e pesticidas, o que leva a um uso mais eficiente dos recursos, à redução de desperdícios e ao aumento da produção e da dimensão económica das explorações.

Nível	Descritor de desempenho	Pontuação
3	Explica, de forma adequada, apresentando um exemplo, de que forma a disponibilidade de dados georreferenciados e a sua utilização na execução de tarefas agrícolas contribuem para aumentar a dimensão económica média da exploração.	8
2	Explica, de forma menos adequada, apresentando um exemplo, de que forma a disponibilidade de dados georreferenciados e a sua utilização na execução de tarefas agrícolas contribuem para aumentar a dimensão económica média da exploração.	4
1	Apresenta um exemplo, sem explicar de que forma a disponibilidade de dados georreferenciados e a sua utilização na execução de tarefas agrícolas contribuem para aumentar a dimensão económica média da exploração.	2

**Tópicos de resposta:**

– Estratégia A – A dinamização de ações de valorização dos produtos locais:

- a criação de circuitos curtos de comercialização dos produtos locais (como feiras agrícolas ou mercados rurais), em que se verifica proximidade geográfica entre o produtor e o consumidor, com reduzido número de intermediários, promove o consumo de produtos frescos locais, contribuindo para a dinamização da economia local, com a criação de emprego e com a retenção de valor no território;
- a participação em feiras internacionais de produtos regionais permite divulgar e promover produtos com qualidade reconhecida, como o azeite ou os vinhos regionais, aumentando a possibilidade de chegar a novos mercados externos e encontrar novos parceiros de negócios, e contribuindo para fortalecer ou expandir a atividade económica, criando emprego e dinamizando a economia local;
- a submissão de candidaturas a selos de qualidade DOP dos produtos locais com qualidade reconhecida, agrícolas ou de origem animal, como a cereja ou o queijo, contribui para a manutenção de práticas agrossilvipastoris, que salvaguardam a paisagem e os ecossistemas, contribui para a preservação da cultura e da identidade da região, pela incorporação do saber-fazer ancestral, e contribui para a valorização económica dos produtos.

– Estratégia B – A exploração de unidades de turismo no espaço rural:

- a reconversão das explorações agrícolas em unidades de agroturismo, que permitem aos hóspedes participar em atividades rurais como o pastoreio na serra ou a produção de queijo, promove o reconhecimento do potencial ecológico, o conhecimento e a valorização de tradições e dos produtos endógenos da região, contribuindo para o aumento do rendimento dos produtores agrícolas e para a sustentabilidade económica da atividade;
- a reconversão de um conjunto de casas rústicas, integradas em aldeias típicas onde prevalecem os materiais de construção local e a traça rural das habitações, localizadas nas serras do Açor ou da Estrela, ou em áreas próximas, em unidades de alojamento turístico contribui para a preservação do património construído e histórico da região, para a dinamização do comércio de produtos locais artesanais e de serviços de restauração e para o aumento dos rendimentos dos residentes;
- a criação de empresas turísticas de exploração do património natural ou histórico da região, vocacionadas, por exemplo, para o acompanhamento ou a orientação dos turistas em trilhos e percursos pedestres pelas serras, para a observação de geossítios com interesse paisagístico, geológico ou natural, contribui para o aumento do número de turistas, que dinamizam a economia da região.



Parâmetro	Níveis	Descritor de desempenho	Pontuação
<b>A</b> <b>Conteúdos e Linguagem científica</b>	<b>4</b>	Seleciona uma das estratégias, A ou B, e apresenta duas ações, explicitando, de forma completa, os efeitos dinamizadores nas áreas rurais. Utiliza uma linguagem científica adequada.	10
	<b>3</b>	Seleciona uma das estratégias, A ou B, e apresenta duas ações, explicitando, de forma completa, os efeitos dinamizadores nas áreas rurais. Apresenta falhas na linguagem científica. OU Seleciona uma das estratégias, A ou B, e apresenta duas ações, explicitando os efeitos dinamizadores nas áreas rurais, para um de forma completa e para o outro de forma incompleta. Utiliza uma linguagem científica adequada.	8
		<b>2</b>	
	<b>1</b>	Seleciona uma das estratégias, A ou B, e apresenta duas ações, explicitando, de forma incompleta, os efeitos dinamizadores nas áreas rurais. Apresenta falhas na linguagem científica. OU Seleciona uma das estratégias, A ou B, e apresenta uma ação, explicitando, de forma completa, os efeitos dinamizadores nas áreas rurais. Apresenta falhas na linguagem científica. OU Seleciona uma das estratégias, A ou B, e apresenta uma ação, explicitando, de forma incompleta, os efeitos dinamizadores nas áreas rurais. Utiliza uma linguagem científica adequada.	2
<b>B</b> <b>Comunicação</b>	<b>2</b>	O discurso é globalmente claro, podendo apresentar falhas que não comprometem a sua clareza.	2
	<b>1</b>	O discurso apresenta falhas que comprometem parcialmente a sua clareza.	1

**Notas:**

1. Caso o aluno apresente ações relativas às duas estratégias, só são consideradas para efeito de classificação as que forem relativas à estratégia abordada em primeiro lugar.
2. Caso o aluno não selecione a estratégia, as ações apresentadas são consideradas para efeito de classificação desde que seja inequívoca a estratégia a que o aluno se refere.

8.1. .... **8 pontos**  
(B)

**Tópicos de resposta:**

- a produção de energia elétrica a partir de parques híbridos, conjugando fontes de energias renováveis, como a eólica e a solar, permite uma maior estabilização no incremento de energia elétrica na rede, reduzindo a necessidade de produção de energia a partir de centrais elétricas que utilizam combustíveis fósseis, o que contribui para a descarbonização da economia;
- a produção de energia elétrica a partir de parques híbridos permite que, em situações de forte nebulosidade, sobretudo durante o inverno, continue a haver incremento de energia na rede elétrica, aproveitando as situações de maior velocidade dos ventos nesta altura do ano, possibilitando uma maior estabilidade na produção e reduzindo a necessidade de produção de energia a partir de centrais elétricas que utilizam combustíveis fósseis, o que contribui para a redução da emissão de gases com efeito de estufa;
- a produção de energia elétrica a partir de parques híbridos permite que, em situações de vento fraco e céu limpo, sobretudo durante o verão, continue a haver incremento de energia na rede elétrica, aproveitando a elevada radiação solar nesta altura do ano, possibilitando uma maior estabilidade na produção e reduzindo a necessidade de produção de energia a partir de centrais elétricas que utilizam combustíveis fósseis, o que contribui para a redução da emissão de gases com efeito de estufa.

Nível	Descritor de desempenho	Pontuação
2	Explícita, de forma adequada, a importância da existência de parques híbridos como o do Sabugal para a descarbonização da economia.	8
1	Explícita, de forma menos adequada, a importância da existência de parques híbridos como o do Sabugal para a descarbonização da economia.	4

Item	9.1.	9.2.
	(D)	(B)

**COTAÇÕES**

As pontuações obtidas nas respostas a estes 18 itens da prova contribuem obrigatoriamente para a classificação final.	1.1.	1.2.	1.5.	2.1.	2.2.	3.2.	4.1.	4.4.	5.1.	5.4.	5.5.	6.1.	6.4.	7.	8.1.	8.2.	9.1.	9.2.	Subtotal		
Cotação (em pontos)	8	8	8	8	8	8	8	8	8	8	12	8	8	12	8	8	8	8	8	152	
Destes 10 itens, contribuem para a classificação final da prova os 6 itens cujas respostas obtenham melhor pontuação.	1.3.		1.4.		3.1.		4.2.		4.3.		4.5.		5.2.		5.3.		6.2.		6.3.		Subtotal
Cotação (em pontos)	6 x 8 pontos																			48	
<b>TOTAL</b>																				<b>200</b>	